



TÓPICOS DE RESOLUÇÃO – TESTE 1

Prova de Economia de acesso ao Regime Especial Maiores de 23 anos
para o ano letivo 2021/2022

GRUPO I

Questão	Alínea correta
1	c
2	d
3	d
4	a
5	c
6	a
7	c
8	a
9	a
10	a
11	d
12	a
13	b
14	c
15	a

GRUPO II

1.

Questão	Alínea correta
1.1	V
1.2	F
1.3	F
1.4	V
1.5	F

2.1 O equilíbrio do mercado ocorre quando se intercetam as curvas da oferta e da procura.

$$Q_P = Q_O \Leftrightarrow 11 - P = -4 + 2P \Leftrightarrow P = 5 \text{ euros}$$

Substituindo na função procura: $Q = 11 - 5 = 6$ mil candeeiros

Substituindo na função oferta: $Q = -4 + 2(5) = 6$ mil candeeiros

Assim o ponto de equilíbrio ocorre quando o preço é de 5 euros e a quantidade são 6 mil candeeiros.

2.2 Substituindo na função procura: $Q = 11 - 6 = 5$ mil candeeiros

Substituindo na função oferta: $Q = -4 + 2(6) = 8$ mil candeeiros

Neste sentido como o preço se encontra acima do preço de equilíbrio do mercado, a quantidade efetivamente transacionada corresponde à quantidade procurada, ou seja, 5 mil



candeeiros. Com a prática deste preço existirá um excesso de 3 mil candeeiros que reflete a diferença entre a quantidade oferecida e a quantidade procurada.

2.3 A alteração na função procura reflete um aumento na procura que, graficamente consubstancia uma deslocação da curva para a direita, sem alterar o respetivo declive. Neste caso, regista-se um comportamento normal por parte da procura, uma vez que seria exetável que, com o aumento do rendimento dos consumidores, a procura apresentasse também um aumento. Por isso estamos perante um bem normal.

$$Q_P = Q_O \Leftrightarrow 14 - P = -4 + 2P \Leftrightarrow P = 6 \text{ unidades monetárias}$$

$$\text{Substituindo na função procura: } Q = 14 - 6 = 8 \text{ unidades}$$

$$\text{Substituindo na função oferta: } Q = -4 + 2(6) = 8 \text{ unidades}$$

Assim o ponto de equilíbrio ocorre quando o preço é de 6 u.m. e a quantidade de 8 unidades.

GRUPO III

1. No processo de escolha/tomada de decisão, o custo de oportunidade representa o valor líquido (somatório dos benefícios associados à escolha sacrificada, debitando-se os custos ligados diretamente a essa escolha) que se perde por se escolher outra coisa. No caso de um indivíduo que opta por continuar a estudar, representa o somatório entre todos os custos envolvidos na sua escolha (pagamento de propinas, deslocações, material escolar, etc), e o benefício que abdica com a realização de outra escolha, como por exemplo, dar entrada no mercado de trabalho após a conclusão da licenciatura, deixando de ganhar um determinado vencimento.

2. A população ativa corresponde à parcela de população adulta que desempenham qualquer trabalho remunerado ou, não estando empregados, estão ativamente à procura de emprego ou estão à espera de regressar ao trabalho. Por seu turno a população inativa é faixa populacional que apenas estuda, doméstica(o)s, reformados, incapacitados para o trabalho por doença ou deficiência, menores ou simplesmente não procuram emprego. Com a adesão de Portugal à C.E.E., aconteceram várias transformações estruturais que, ao nível do mercado laboral, tiveram como principais consequências a diminuição do desemprego e o aumento das remunerações médias dos trabalhadores.

3. O crescimento económico reflete o aumento regular da produção de bens e serviços numa determinada sociedade, referenciada no espaço e no tempo, e o aumento contínuo do rendimento *per capita* ao longo do tempo. Por seu turno o desenvolvimento procura explicar, numa perspetiva macroeconómica, as causas e os mecanismos do aumento persistente da produtividade do fator trabalho e suas repercussões na organização da produção e na forma como se distribui e utiliza o produto social; o desenvolvimento situa-se a um nível qualitativo, sobre o plano humano de melhoria das condições de vida das populações, devendo ser encarado como um processo complexo multidimensional de mudanças e transformações de ordem económica, política e, principalmente, humana e social. Neste contexto as principais limitações do termo “crescimento económico” são o enfoque exclusivo no processo produtivo, desvalorizando o bem-estar da sociedade e o equilíbrio do meio-ambiente.